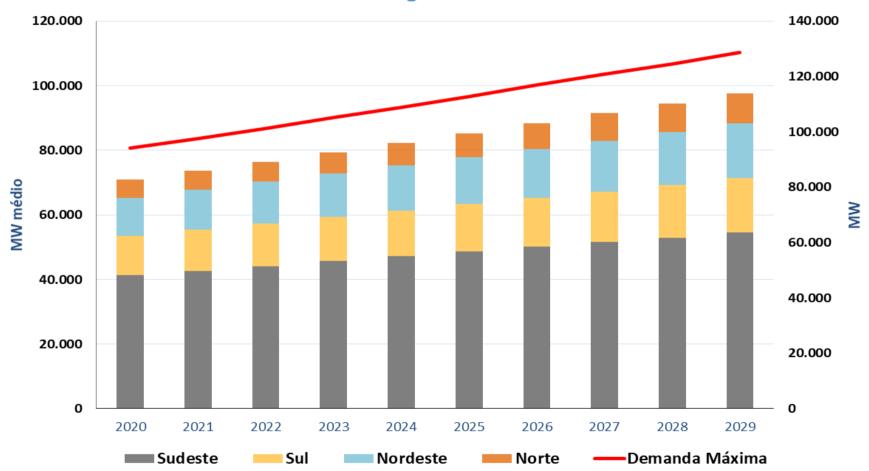


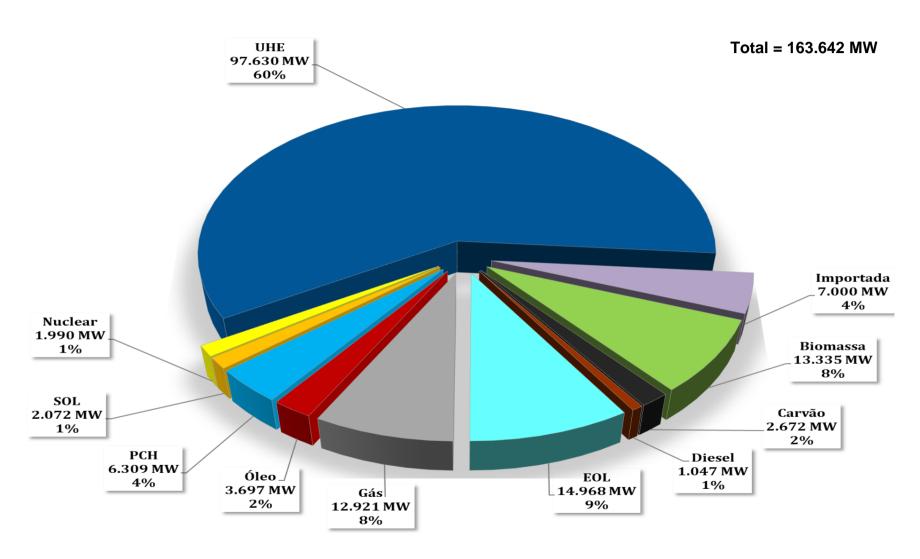
**Gráfico 3-1. -** Projeção de Carga

## Demanda de Energia e Demanda Máxima





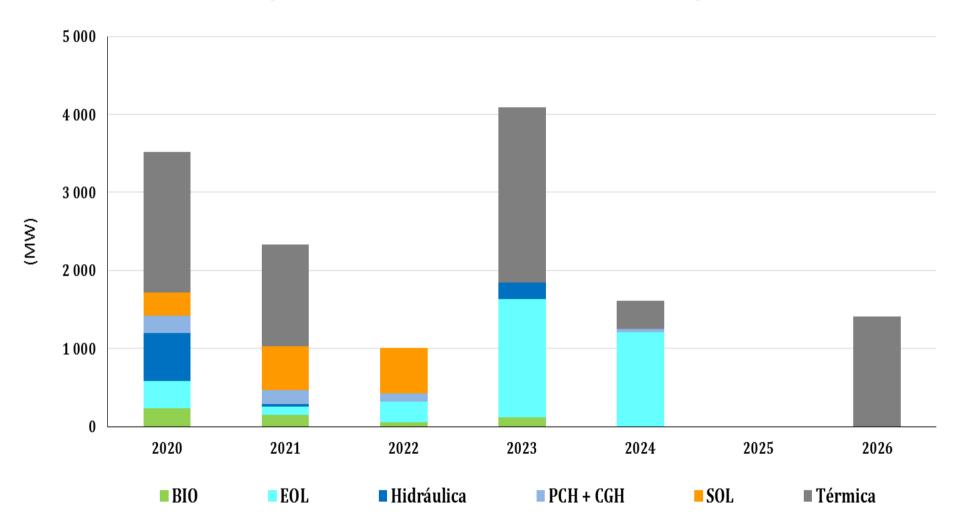
**Gráfico 3-2. -** Capacidade Instalada no SIN no final de maio de 2019



Nota: O montante apresentado como PCH inclui também as CGH existentes. A oferta inicial considera 2.975 MW de usinas termelétricas cuja potência disponível é nula



**Gráfico 3-3. -** Expansão contratada até 2019 – Incremento anual de capacidade

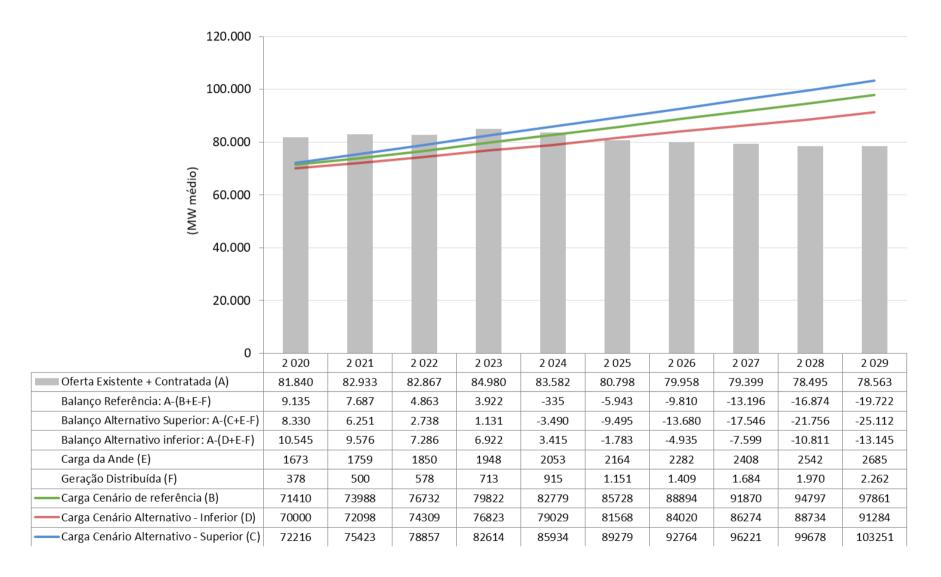


Usinas que iniciam operação comercial, de acordo com o DMSE, a partir do segundo dia do mês são consideradas no incremento do mês seguinte.

As usinas termelétricas a óleo diesel, óleo combustível e gás natural retiradas da expansão nas datas de término de seus contratos não estão contabilizadas nesse gráfico.

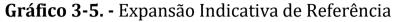


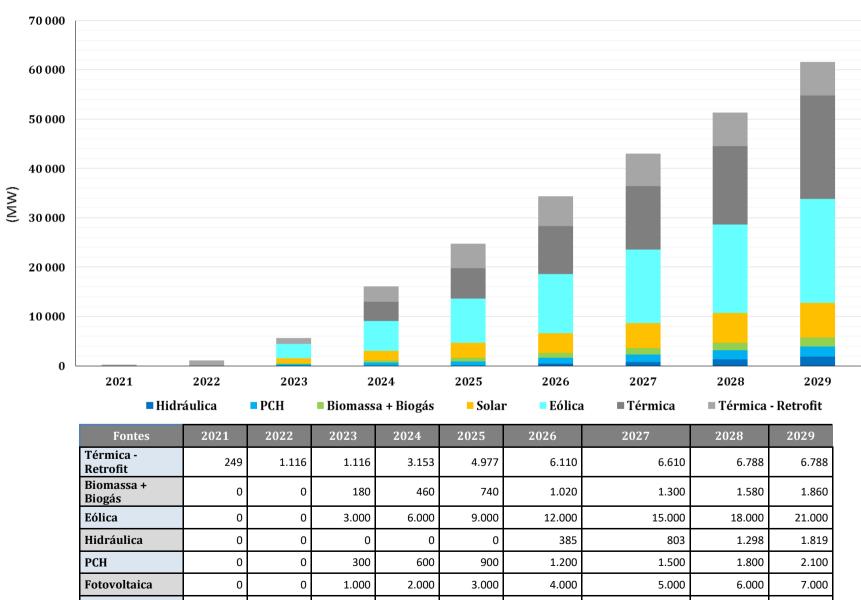
Gráfico 3-4. - Balanço Comercial de Garantia Física e comparação entre as projeções de demanda





**Térmica** 





3.872

6.164

9.709

12.830

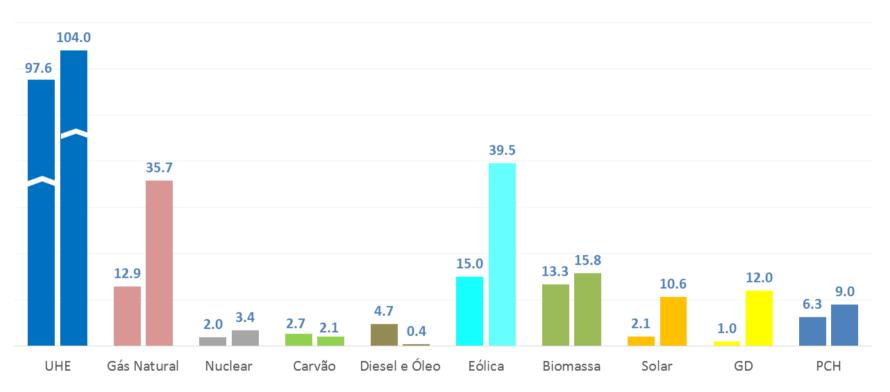
15.854

20.997



## **Gráfico 3-6. -** Variação entre a capacidade instalada inicial e com a expansão do PDE 2029 por tecnologia

## Capacidade Instalada em 2019 e 2029 (GW)



<sup>(1)</sup> Os dados de maio de 2019

<sup>(2)</sup> Gás natural inclui gás de processo

<sup>(3)</sup> Para fins de exibição, as barras que representam a UHE tiveram sua escala justada, entretanto os valores mostrados correspondem aos dados de capacidade instalada

<sup>(4)</sup> UHE não inclui a parte paraguaia da usina de Itaipu

**—**Térmica



70% 60% (% da potência instalada) 50% Participação das fontes 40% 30% 20% 18% 10% 0%2020 2021 2022 2023 2025 2026 2027 2029 2024 2028

--PCH+EOL+BIO+SOL

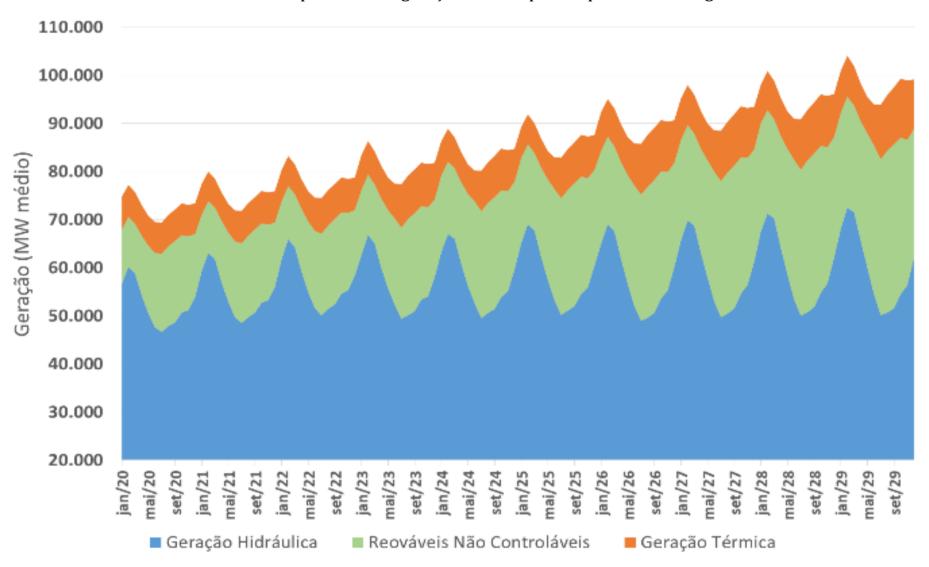
Gráfico 3-7. - Participação das fontes na capacidade instalada da Geração Centralizada

Nota: A participação de PCH inclui também empreendimentos classificados como CGH.

-Hidráulica



Gráfico 3-8. - Expectativa de geração mensal para suprimento à carga





**Gráfico 3-9.** - Expectativa de geração mensal para suprimento à carga em percentual da carga

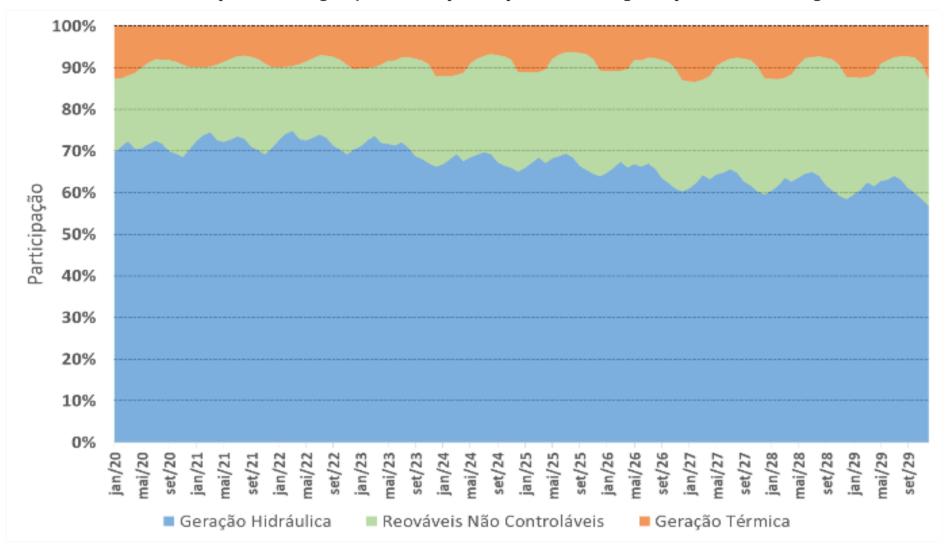
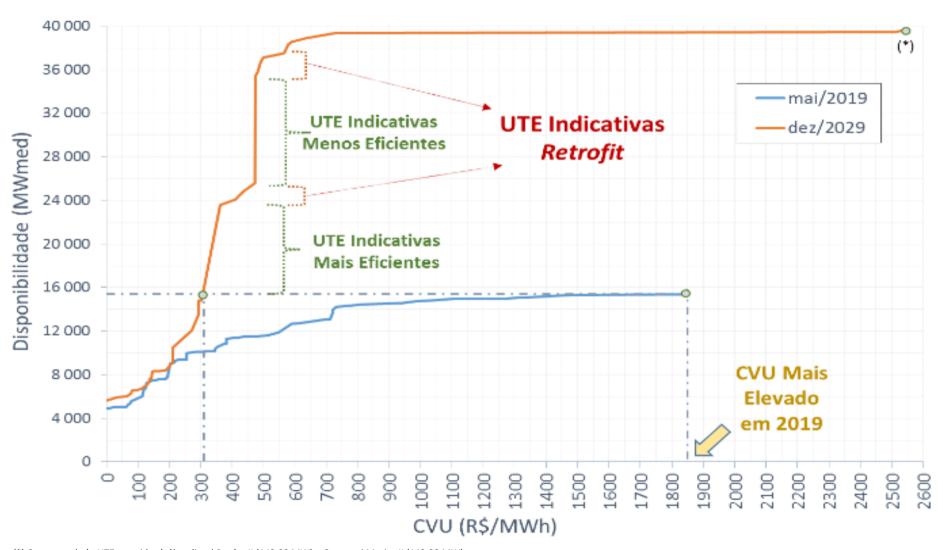




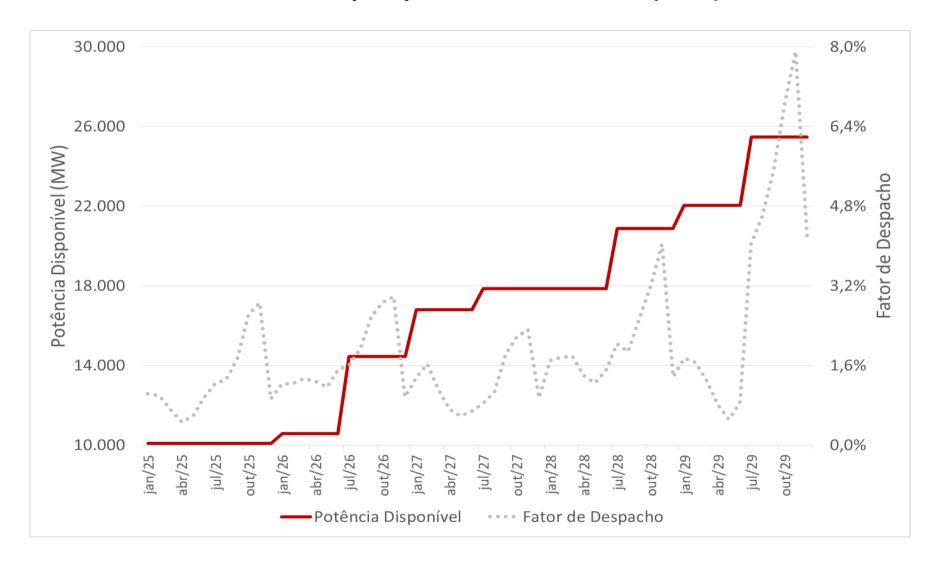
Gráfico 3-10. - CVU x Disponibilidade de Geração Térmica do SIN



<sup>(\*)</sup> Corresponde às UTEs movidas à óleo diesel Pecém II (143,08 MW) e Camaçari Muricy II (143,08 MW)



**Gráfico 3-11. -** Fator de Despacho para as UTE indicativas do SIN (Simulação Newave)





**Gráfico 3-12. -** Atendimento à Demanda para novembro/29

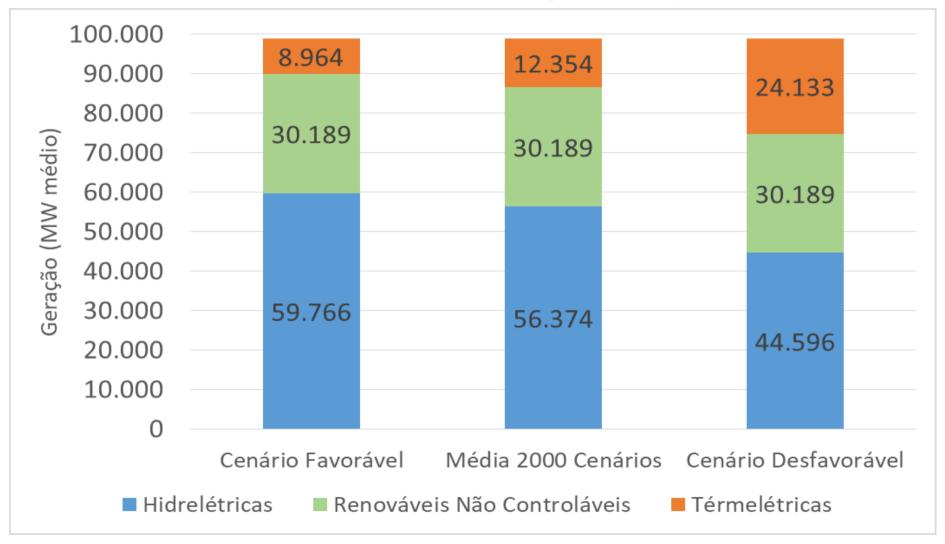
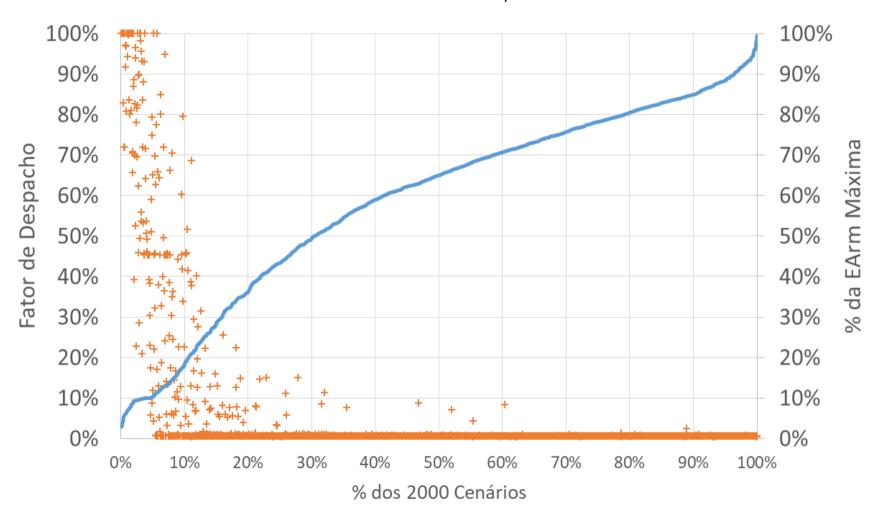




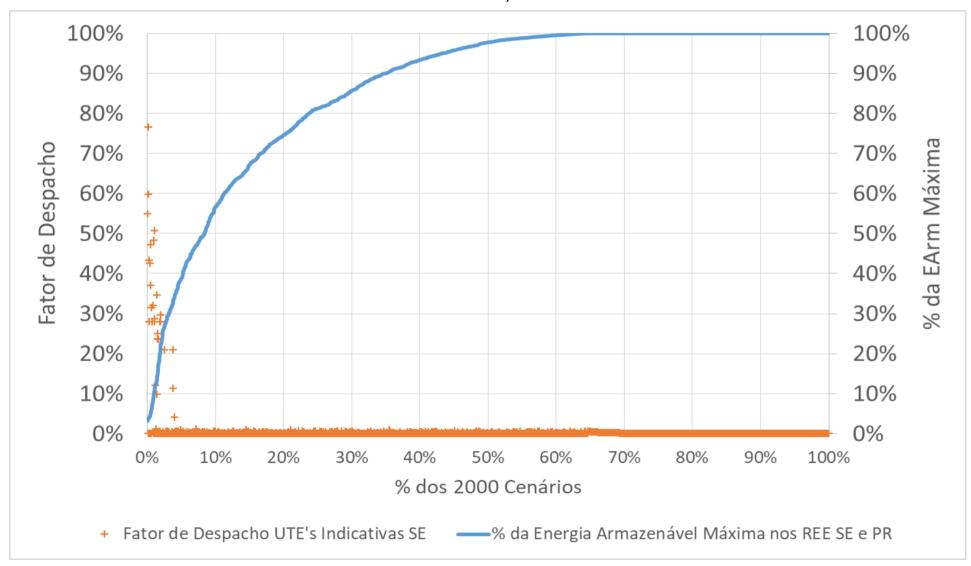
Gráfico 3-13. - Relação entre despacho termelétrico e armazenamento dos reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste em novembro/29



+ Fator de Despacho UTE's Indicativas SE ——% da Energia Armazenável Máxima nos REE SE e PR

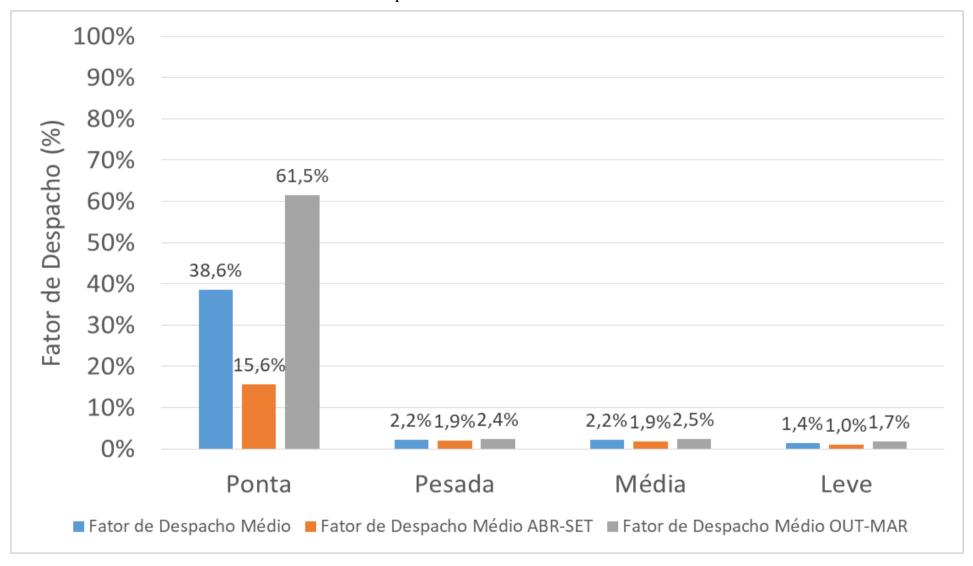


**Gráfico 3-14. -** Relação entre despacho termelétrico e armazenamento dos reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste em maio/29



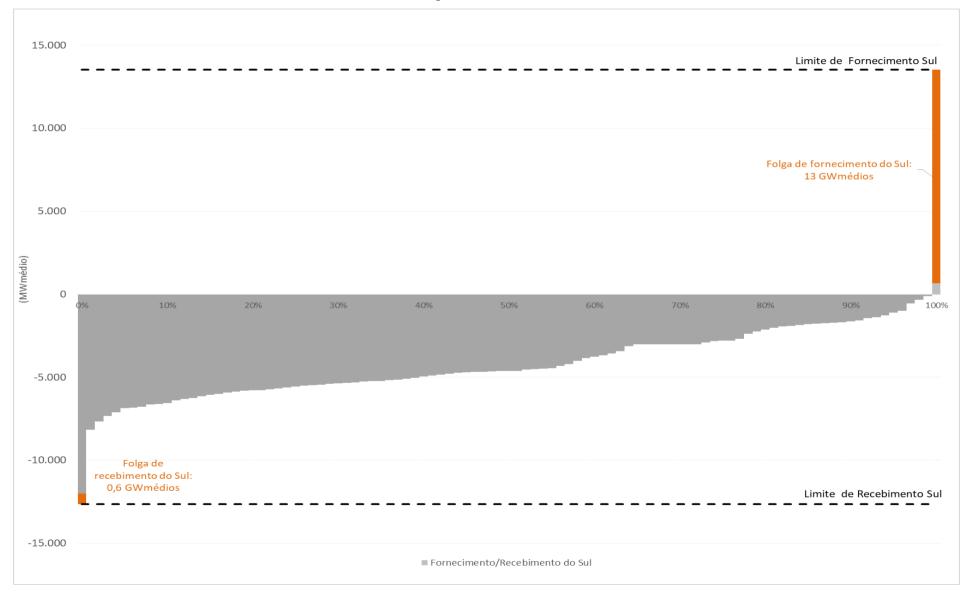


**Gráfico 3-15. -** Fator de despacho médio por Patamar de carga para as UTE indicativas da Região Sudeste no período em 2029



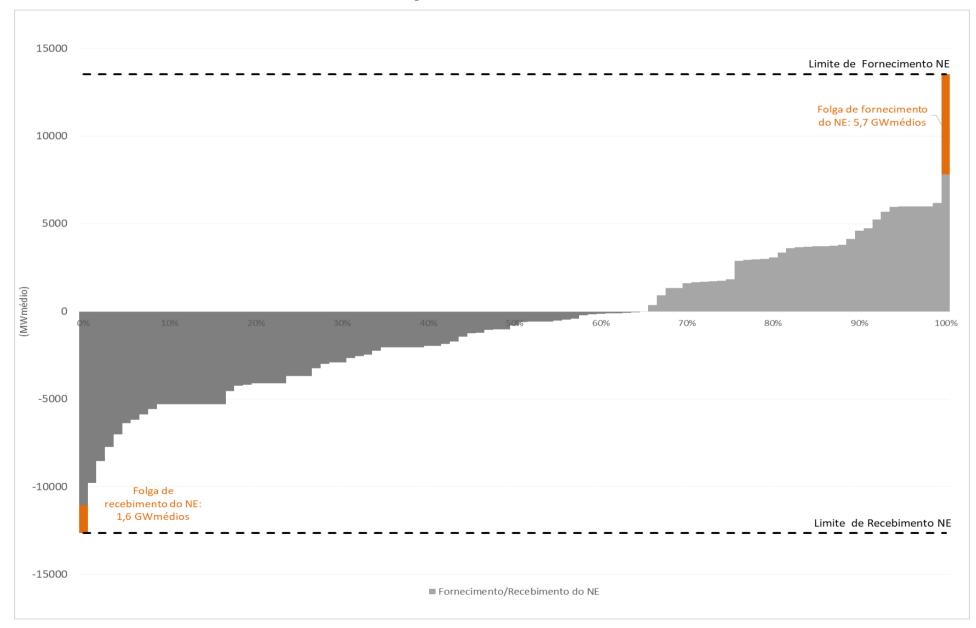


**Gráfico 3-16. -** Intercâmbio para Atendimento à Ponta: Sul 2029



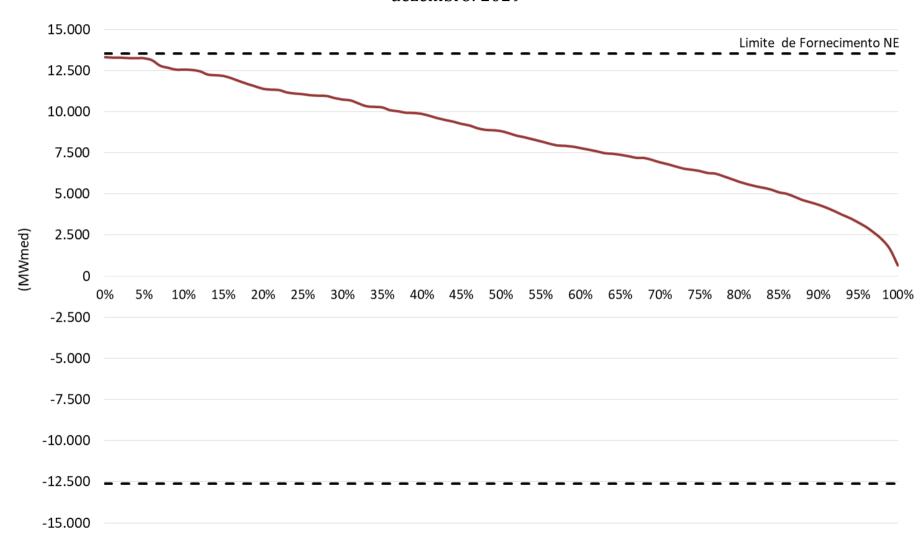


**Gráfico 3-17. -** Intercâmbio para Atendimento à Ponta: Nordeste,2029



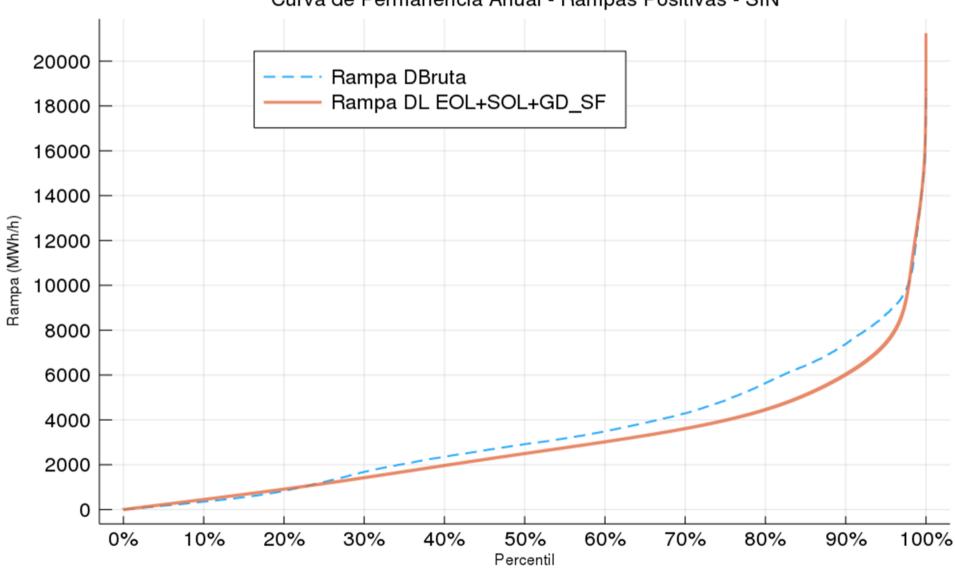


**Gráfico 3-18. -** Permanência do fornecimento/recebimento de energia do NE entre os meses de julho a dezembro: 2029



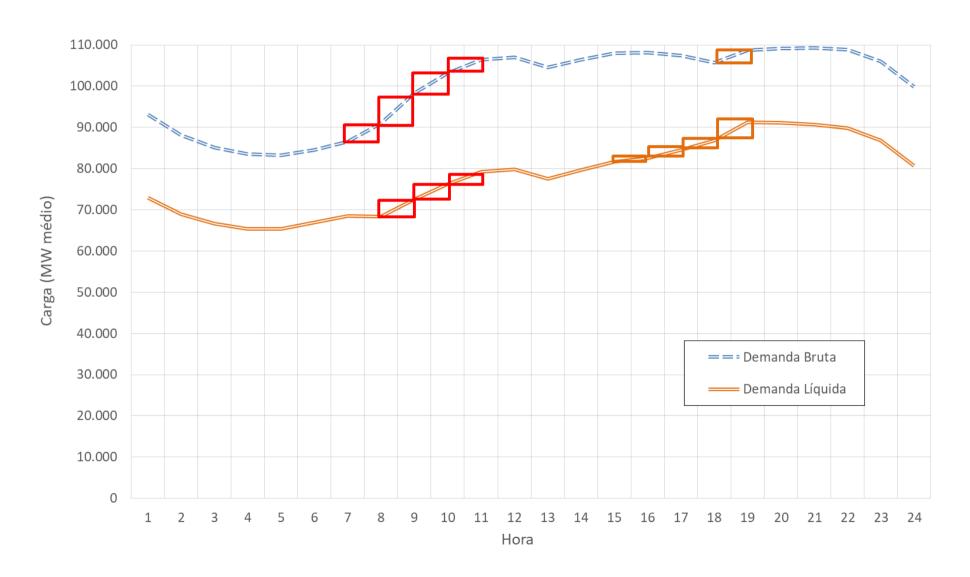


**Gráfico 3-19. -** Análise de demanda bruta e líquida do SIN em escala mensal – Ano de 2029 Curva de Permanência Anual - Rampas Positivas - SIN



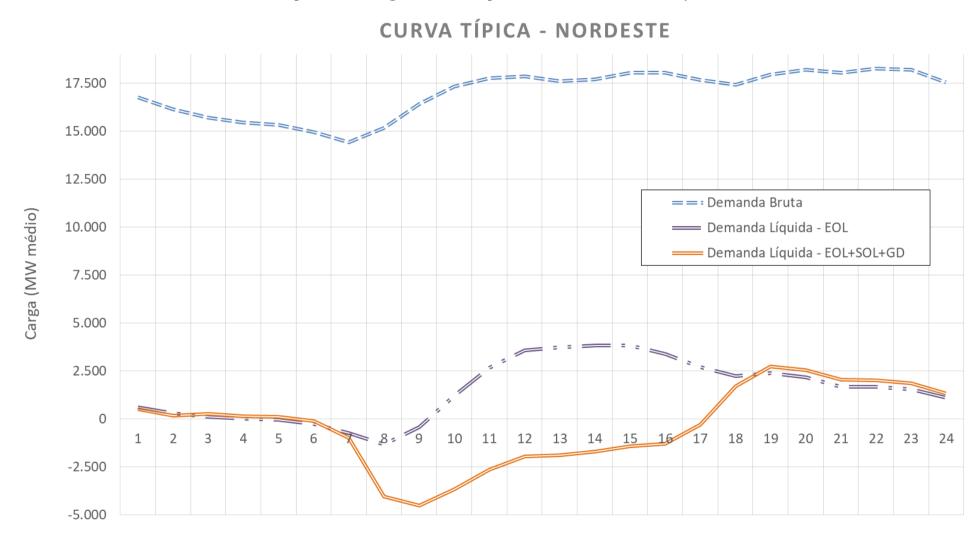


**Gráfico 3-20. -** Perfis típicos de carga bruta e líquida do SIN



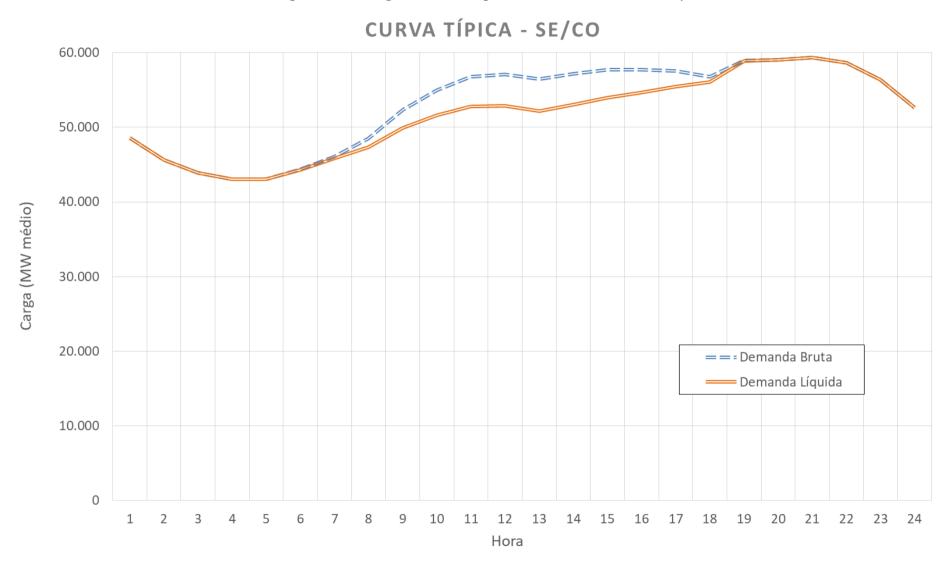


**Gráfico 3-21. -** Perfis típicos de carga bruta e líquida Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste



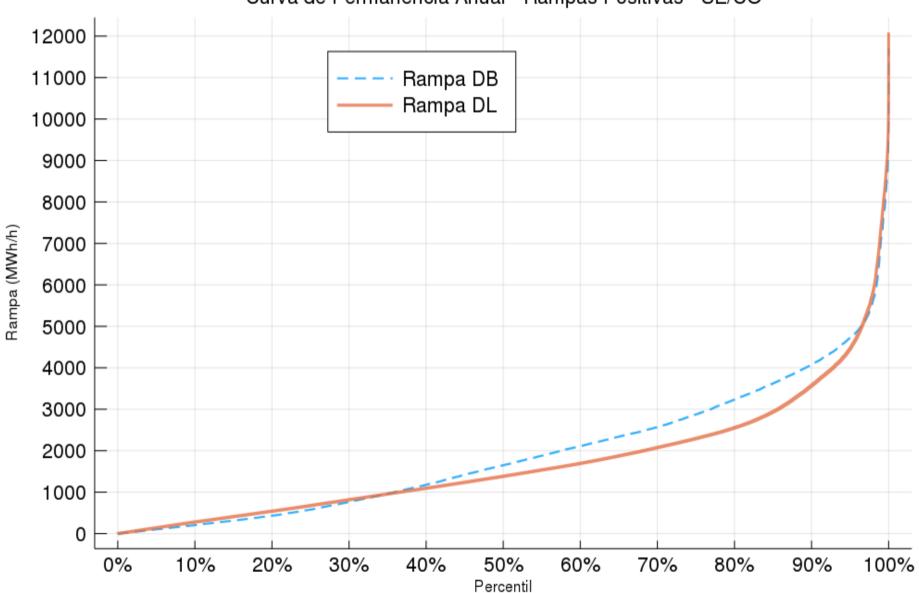


**Gráfico 3-21. -** Perfis típicos de carga bruta e líquida Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste



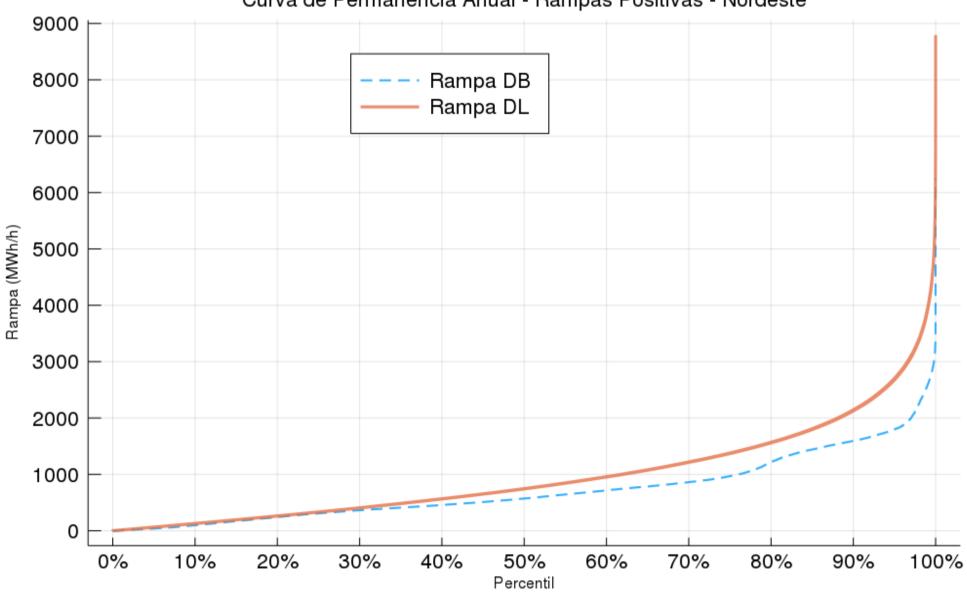


**Gráfico 3-22.** - Análise de demanda bruta e líquida do SE/CO e NE em escala anual Curva de Permanência Anual - Rampas Positivas - SE/CO





**Gráfico 3-22.** - Análise de demanda bruta e líquida do SE/CO e NE em escala anual Curva de Permanência Anual - Rampas Positivas - Nordeste





**Gráfico 3-23.** Variação dos requisitos de rampa com e sem as fontes não controláveis por subsistema

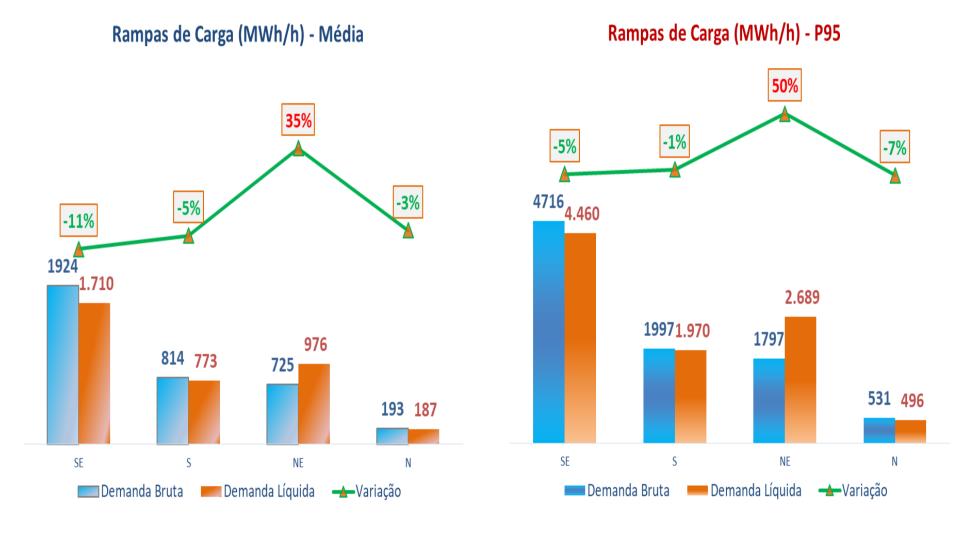
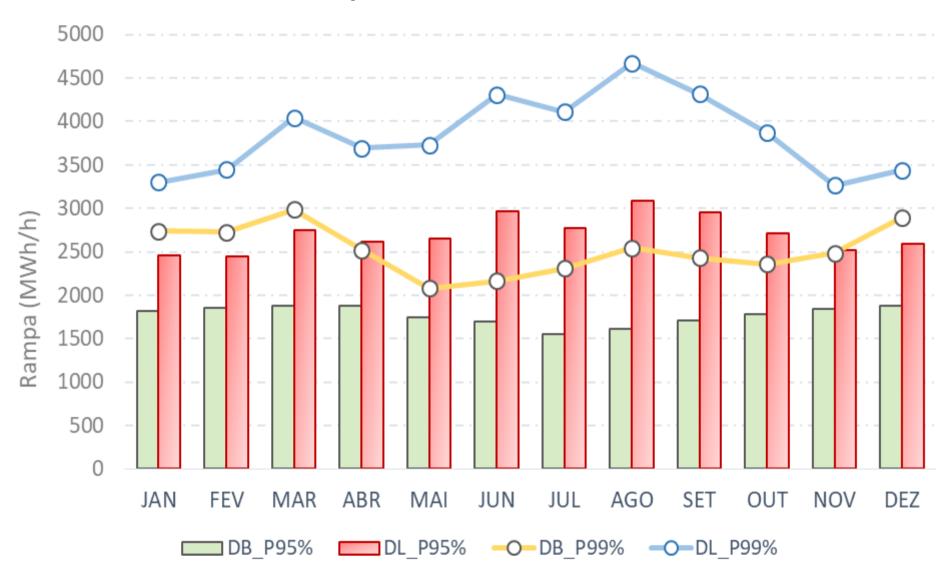


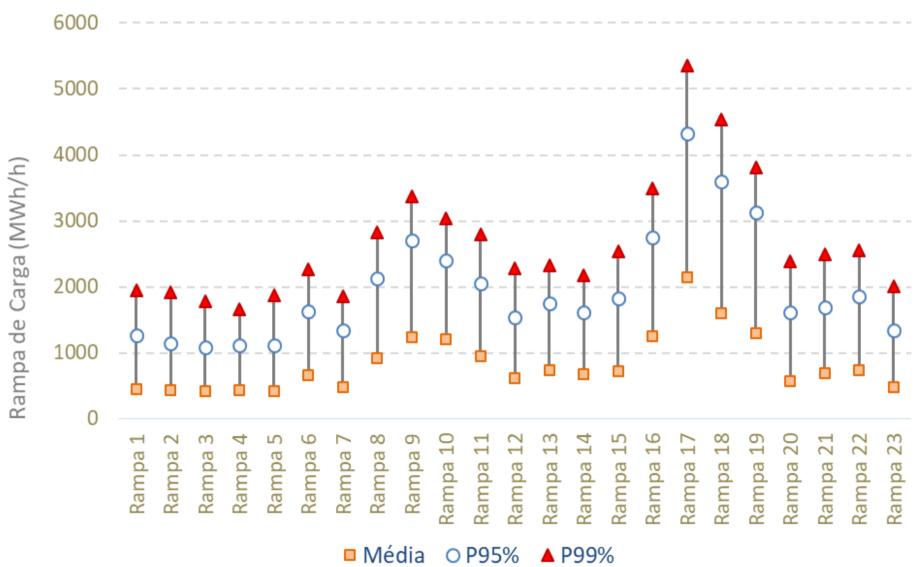


Gráfico 3-24. - Análise das rampas observadas na DB e DL do Nordeste - Escala Mensal



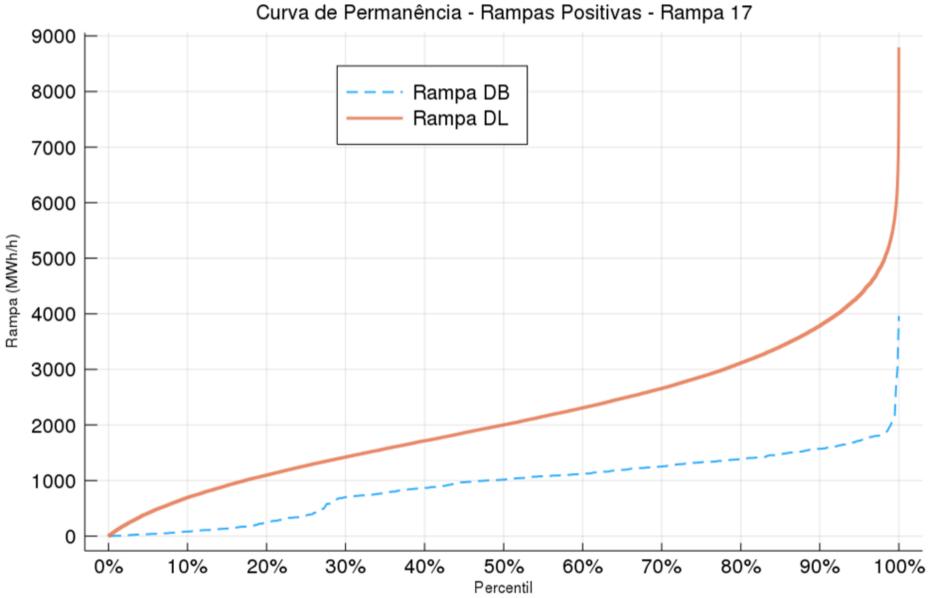


**Gráfico 3-25. -** Rampas a partir da Demanda líquida, em escala intradiária para o Nordeste



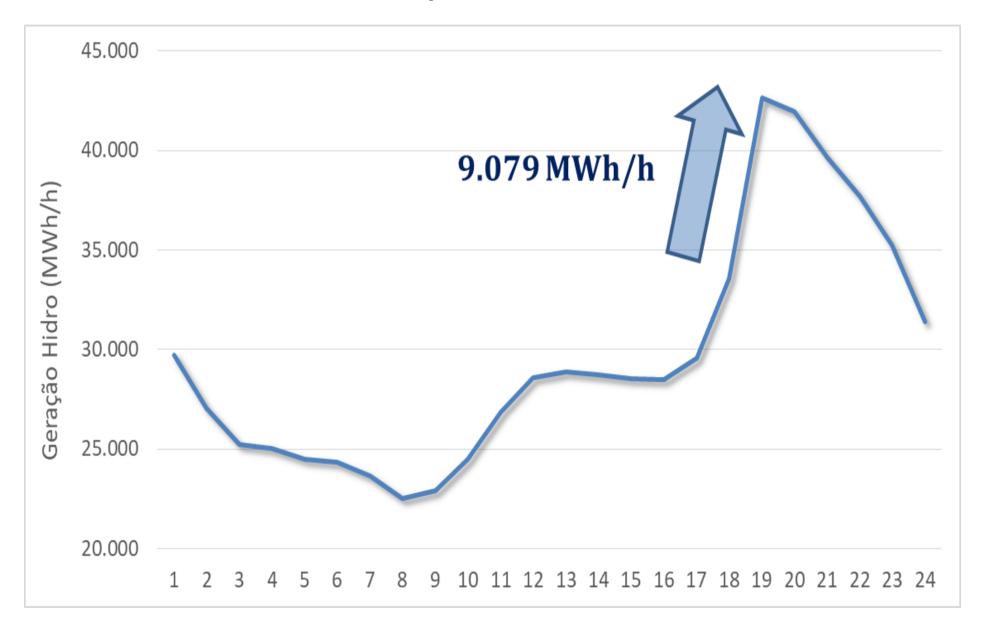


**Gráfico 3-25. -** Rampas a partir da Demanda líquida, em escala intradiária para o Nordeste



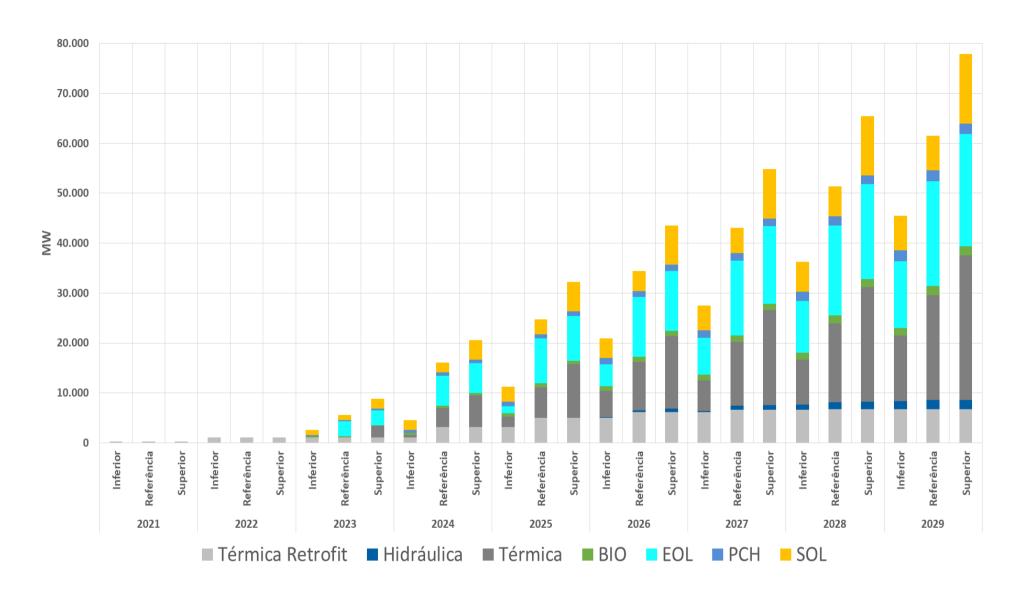


**Gráfico 3-26. -** Maior rampa verificada nas UHE do SIN em 2018





**Gráfico 3-27. -** Expansão Indicativa - Mercado Alternativo





**Gráfico 3-28.** - Participação das fontes na expansão dos diferentes crescimentos de mercado

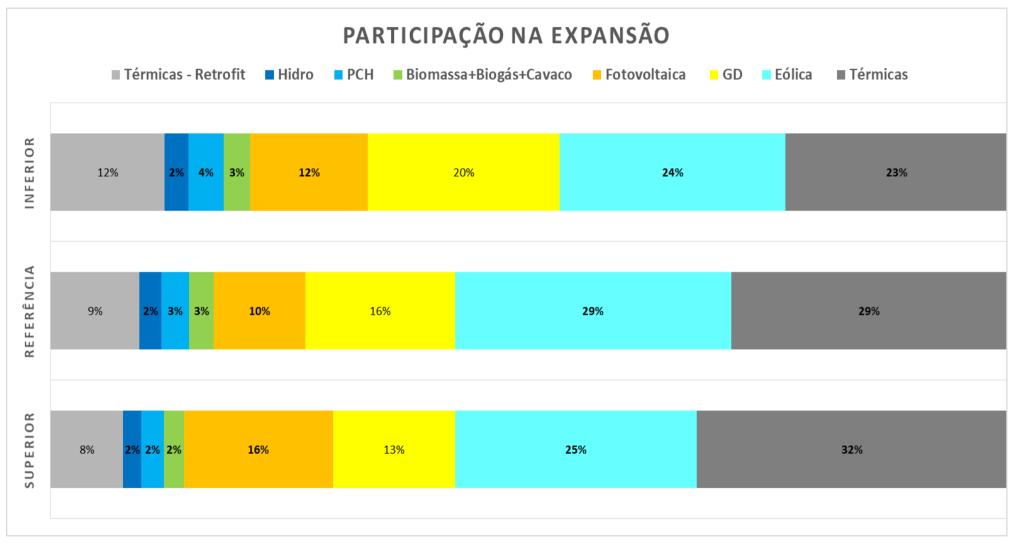




Gráfico 3-29. - Oferta de Gás Natural Nacional

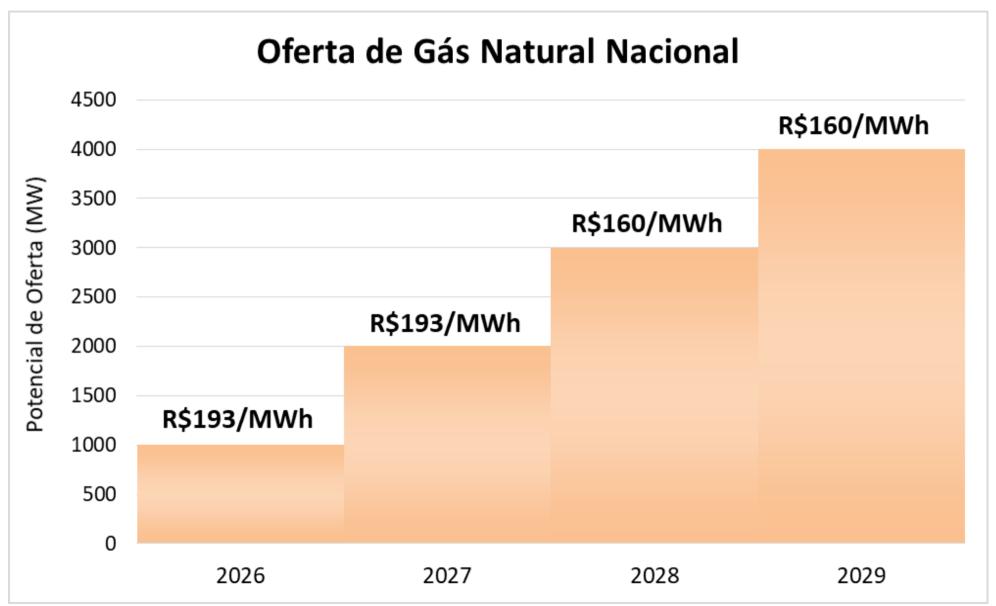




Gráfico 3-30. - Variações na Expansão Termelétrica Indicativa a Gás Natural de maior CVU

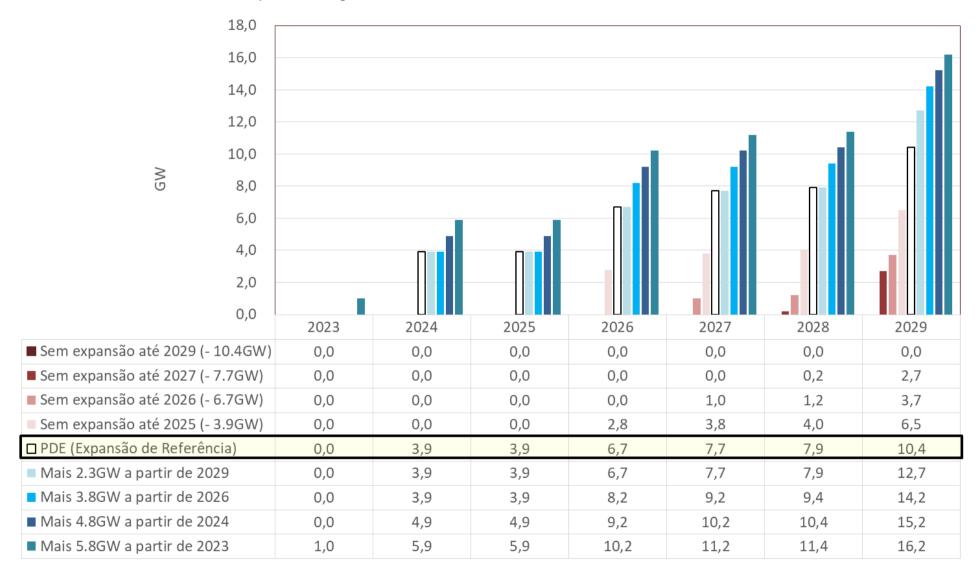
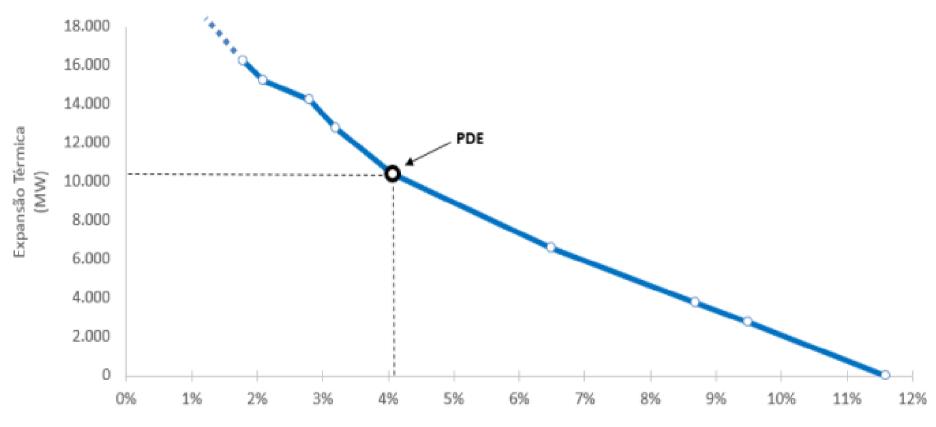




Gráfico 3-31. - Atendimento à Demanda Máxima do SIN por Expansão Térmica a Gás (Ciclo Aberto)



CVaR<sub>5%</sub> da Potência não Suprida: Pior Mês entre 2023 e 2029 (% da Demanda Máxima do SIN)

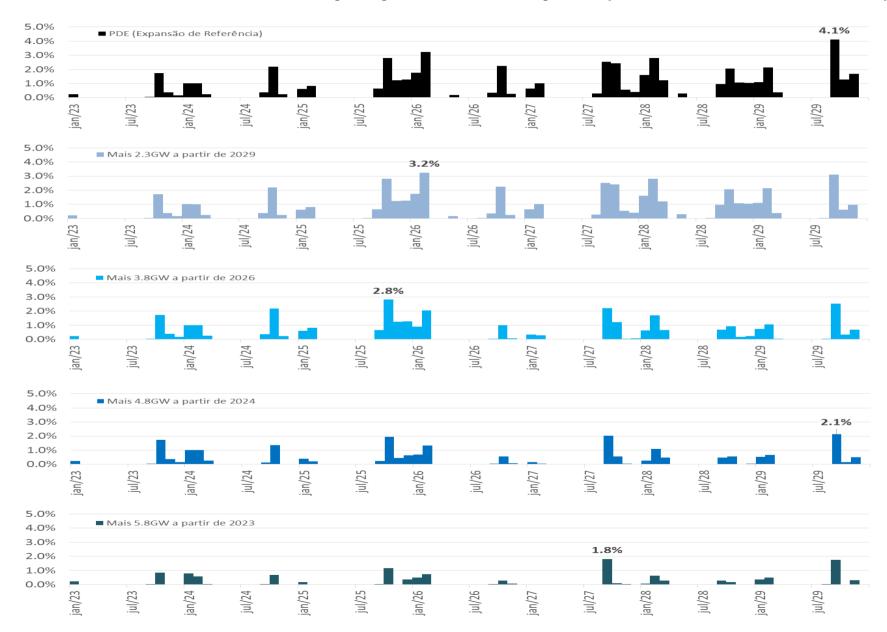


**Gráfico 3-32 -** CVaR<sub>5%</sub> da Potência não Suprida para Redução da Expansão (em % da Demanda Máxima do SIN)



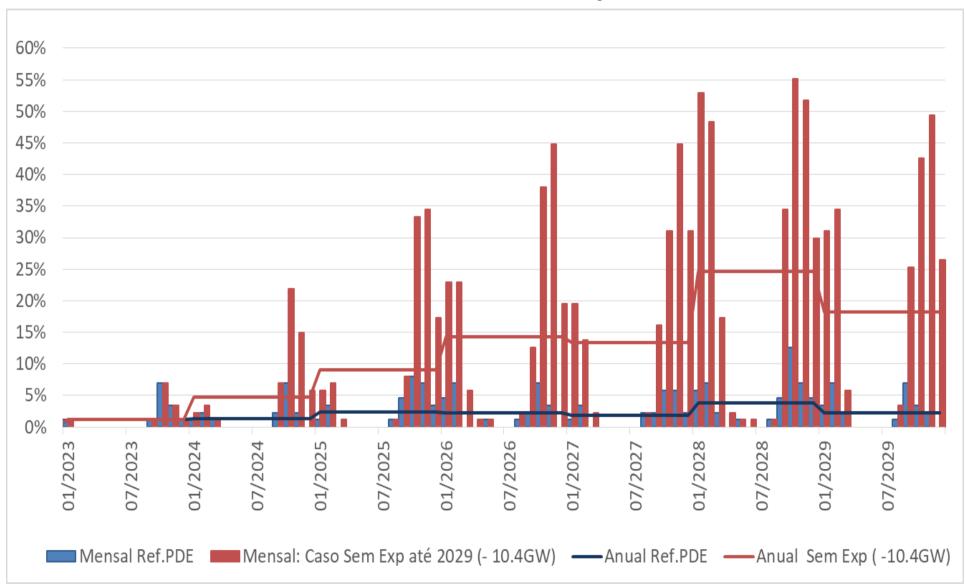


**Gráfico 3-33 -** CVaR<sub>5%</sub> da Potência não Suprida para Aumento na Expansão (em % da Demanda Máxima do SIN)





**Gráfico 3-34.** - Risco de Déficit de Potência PDE x Caso Sem Expansão de 10.4GW até 2029





**Gráfico 3-35.** - Risco de Déficit de Potência PDE x Caso com mais 5.8GW de Expansão a partir de 2023

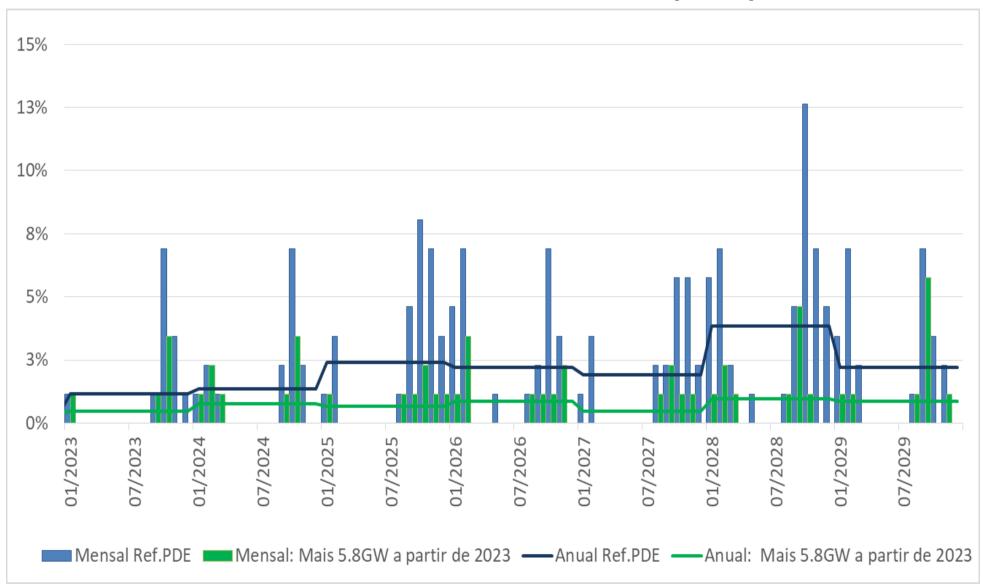




Gráfico 3-36. - Exemplo de impacto da Resposta da Demanda na curva de oferta x demanda

